

EU E OS ARTISTAS DA MINHA TERRA: EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA EXTENSIONAL  
INTERDISCIPLINAR, DE LEITURA E INTERCULTURAL.

Aline Venturini<sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho se integra à área “Experiências e práticas pedagógicas”, proposta no congresso SELICEN, da Universidade Federal da Fronteira Sul (2025). A análise aqui apresentada refere-se a uma experiência pedagógica realizada entre 2011 e 2014, em que a pesquisadora era professora da rede municipal de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, coordenadora e executante do projeto de extensão “Eu e os artistas da minha terra”. O trabalho envolveu 13 escolas municipais em sua totalidade, com o objetivo de selecionar um artista ou escritor local de passo Fundo para trabalhar a sua obra com os alunos de Ensino Fundamental, do primeiro ano ao nono, em parceria com os professores(as) interessados(as). Após as atividades, realizava-se uma exposição na escola com os trabalhos dos alunos sobre a obra do artista\escritor, com a sua presença. A práxis docente buscava relacionar os conhecimentos e a cultura local com outros saberes, promovendo uma prática interdisciplinar, intercultural e multimodal, por envolver várias linguagens.

A experiência aqui descrita, rememorada e analisada neste resumo expandido refere-se a uma atividade realizada por mim e pela professora Meira, com duas turmas de crianças do segundo ano do Ensino Fundamental. O foco principal foi a pesquisa artística de Lindiara Paz, que elaborava materiais com cascas de árvores nativas da região norte do Rio Grande do Sul, próximas à Passo Fundo, como a *Melaleuca*, por exemplo. A proposta era interdisciplinar, relacionando conteúdos de Meio Ambiente (sustentabilidade), Artes e Língua Portuguesa (Literatura Infantil brasileira). Foi também multimodal, pois trabalhou várias linguagens incluindo textos midiáticos, escritos e visuais. Além disso, atividade possuía caráter intercultural, ao relacionar os saberes locais da artista com as referências literárias e o tema transversal “Meio ambiente e sustentabilidade”, abordado de forma simbólica e metodológica diferencial, como ilustra Candau (2010). A relevância do tema justifica-se pelo caráter da obra de Paz e pela importância do tema na educação social de crianças nas séries do fundamental, conforme os documentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e na BNCC (2018), destacando o multiletramento, interdisciplinaridade e interculturalidade que marcaram o trabalho realizado.

Assim, esta reflexão justifica-se pela necessidade de rememorar esta experiência pedagógica, uma vez que é fundamental pensar sobre a própria prática docente, especialmente quando se trata de uma experiência menos recente. Além disso, o projeto foi apresentado pelo discurso midiático da matéria jornalística em vídeo realizado e exibido pelo programa do Jornal do Almoço, da RBS TV, em agosto de 2012. Por isso, a pesquisa possui dois objetivos específicos: o primeiro é analisar esta experiência pedagógica realizada em 2012 sob a perspectiva dos documentos oficiais de educação (Parâmetros Curriculares e BNCC atual), sob os conceitos de

---

<sup>1</sup> Doutora pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Literatura brasileira com interface com a literatura hispânica. Prof.<sup>(a)</sup> substituta dos Cursos de Letras, Ciências da Computação, História, Administração e Ciências Sociais da Universidade Fronteira Sul. [Aline.venturini@uffs.edu.br](mailto:Aline.venturini@uffs.edu.br) e [alineventurini260780@gmail.com](mailto:alineventurini260780@gmail.com)

intertextualidade, interculturalidade e multiletramento; e segundo, como a imprensa abordou essa experiência em seu discurso.

## 1 METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta explanação, rememoração e análise é de natureza teórico-empírica, pois se relata uma experiência envolvendo a criação artística de Lindiara Paz sobre as cascas das árvores pertencentes à região geográfica de Passo Fundo\RS. Como já explicado, a prática pedagógica relatada integrava o projeto de extensão “Eu e os artistas da minha terra”, pertencente ao programa Pró-Arte, da SME (Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo), o qual envolvia várias escolas e professores em 2012. Por isso, se trata de uma pesquisa qualitativa e de estudo de caso; de caráter participativo e de pesquisa-ação.

Esta atividade do projeto foi noticiada pelo Jornal do Almoço, em agosto de 2012, pela emissora RBSTV. O texto apresentado pela emissora compõe o corpus principal desse relato-analítico-rememoração. Por isso, é utilizado como um material de caráter documental e jornalístico, aliado ao relato e análise da atividade em si pelos pressupostos dos documentos de educação oficiais, um da época, que são os Parâmetros Curriculares, e confrontando com a BNCC atual.

O método utilizado, portanto, se caracteriza como indutivo, posto que se refere à análise e à interpretação de uma atividade prática\pedagógica passada e também noticiada, e por isso mesmo possui um caráter dialético. Assim, os procedimentos metodológicos podem ser vistos como históricos e comparativos, uma vez que compreendem a vivência da própria pesquisadora e a narrativa do meio midiático sobre ela.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Para a reflexão pretendida neste texto, foi recortada uma atividade do projeto “Eu e os artistas da minha terra”, realizada em 2012. Esta consistiu na abordagem das obras da artista passo-fundense Lindiara Paz, cujo caráter é ambiental, a partir de três conceitos fundamentais norteadores do trabalho: em primeiro lugar, a interdisciplinaridade, presente nos parâmetros curriculares nacionais e na BNCC, e também em Japiassu (1976); o multiletramento em Rojo (2009), o qual inclui também a leitura, interpretação e seu planejamento e a interculturalidade, conforme Candau, (2010). Serão perpassados os três conceitos teóricos, os pressupostos dos documentos educacionais e, depois, como se articularam com a prática realizada e relatada. Após essa articulação entre prática e teoria, será analisado o discurso dos textos midiáticos, ou seja, vídeo e jornal, sobre a atividade extensional, a partir da Análise do discurso.

O projeto “Eu e os artistas da minha terra” se caracterizou pela abordagem interdisciplinar, uma vez que o trabalho desenvolvido integrava uma ou mais disciplinas, como o tema transversal meio ambiente (Ciências da natureza); artes plásticas; Língua Portuguesa e Literatura (leitura e interpretação do livro infantil *Gertrudes, Trudes, Tutudes* (2010) de Luciana Savaget, em torno do conhecimento da obra do artista\escritor local. Segundo Japiassu:

(...) Nos reconhecemos diante de um empreendimento interdisciplinar todas as vezes em que ele conseguiu incorporar os resultados de várias especialidades, (...) fazendo usos dos esquemas conceituais (...) de vários ramos do saber. (Japiassu, 1976, p. 75)

O trabalho em questão envolvia três turmas da escola Helena Salton: a primeira, da professora Meira, segundo ano do Ensino Fundamental, a da professora Gabin, que era o sexto ano e a turma do projeto Interartístico, ministrada pela pesquisadora, em turno inverso, como atividade complementar, pertencente ao projeto Pró-Arte SME. As duas turmas das duas professoras, Meira e Gabin<sup>2</sup>, tinham, em torno, 20 crianças cada, e o Interartístico, 15 alunos.

A atividade sobre Lindiara Paz utilizou de fotos e de pesquisas em páginas do google e das redes sociais da artista, a fim de investigar e conhecer as suas obras. Após esta investigação, os alunos realizaram releituras com cascas de árvores e sucatas de lixo, produzindo objetos decorativos, como garrafas com flores. Para terminar, lemos e interpretamos o livro *Gertrudes, Trudes, Tutudes* (2010) de Luciana Savaget, cuja história era de uma árvore centenária que conversava com animais, plantas e seres humanos e que estava prestes a ser derrubada para dar lugar a um prédio. Encerrando esta atividade, os alunos construíram uma grande árvore coletiva em papel pardo, folhas, cascas e tintas. Toda essa produção culminou em uma exposição com a presença de Lindiara e suas obras, com a presença de pais, professores e alunos.

Por isso, este trabalho é considerado interdisciplinar, uma vez que relaciona várias áreas do conhecimento, como Ciências, Meio ambiente, sustentabilidade, arte e Literatura -leitura e escrita. A abordagem em torno das obras de Lindiara Paz e do livro infantil em questão abordam a seguinte competência presente em Ciências da Natureza na disciplina de Geografia, posta na BNCC para o Ensino Fundamental:

[...] agir pessoal e coletivamente com respeito e autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. (Bncc, 2018, P.366)

Além disso, a Bncc organiza o currículo de maneira integradora, a saber: “**I-linguagens e suas tecnologias;** (...) **III-Ciências da natureza e suas tecnologias;** **IV-Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;** (...) (grifos meus) (Bncc, 2018, p. 468)” Entretanto, na época da vigência do projeto, os Parâmetros Curriculares Nacionais eram os documentos vigentes, cuja diferença entre eles e a Bncc é o tratamento do tema Meio Ambiente, o qual este documento deixa implícito. A interculturalidade se faz presente, no sentido de que a arte de Paz relacionado ao livro de literatura de Savaget (2010) se constituíam em representatividades diferentes das habituais, conforme Candau (2010) explica em relação às escolhas das simbologias. Acrescenta-se também que o projeto envolveu não só alunos e comunidade escolar em torno do trabalho, mas a relação com a artista e a cultura produzida na cidade, prática considerada intercultural, portanto, conforme Candau, entendida como:

(...) como outras formas de organizar os currículos, os espaços e os tempos, o trabalho docente, as relações com as famílias e comunidades, de forma a conceber a gestão de modo participativo, enfatizando as práticas coletivas.(...).(Candau, 2010, p. 877)

<sup>2</sup> Utilizamos esses nomes para preservar a identidade das professoras.

Isso porque também perpassam o conceito de Multiletramento, uma vez que acessam linguagens culturais diferentes, não apenas os textos multimodais da internet, mas também, segundo Rojo:

(...) caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa...) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático- que envolva agência – de textos\discursos que ampliem o repertório cultural. (Rojo, 2012, P.8)

Além desse trabalho de variadas linguagens, o projeto envolveu a comunidade escolar, a artista e também a mídia. A RBSTV e o jornal Diário da Manhã documentaram a experiência pedagógica extensional, promovendo a criação de novo discurso sobre o projeto:



Fonte: G1 GLOBO, 2012.

Os discursos realizados em torno do projeto de extensão e da atividade realizada na escola sobre as obras de Paz, sob a temática do meio ambiente estabelecem um recorte, e este é ideológico e social, como afirma Pêcheau (1994), pois, ao contrário de Sausurre, considera a língua em seu contexto social e isento de neutralidade. O discurso da matéria em vídeo que passou no Jornal do Almoço tratou questão do lixo e do foco na artista, mas o trabalho com o livro não foi mencionado. Isso por uma questão de escolha e de tempo e espaço midiático no suporte.

### 3 RESULTADOS, DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

Este presente resumo pretendeu apresentar, portanto, uma análise de uma atividade do projeto de extensão “Eu e os artistas da minha terra”, divulgada pelas mídias da cidade. A proposta do resumo expandido para esse evento é a oportunidade da professora pesquisadora em, depois de certo tempo de distância, avaliar sua práxis-teórica, a qual considera que cumpriu seu objetivo em ser interdisciplinar, intercultural e de multilinguagens. Contudo, faltou na época nos reunirmos para fazer a análise de nossa prática. Além da produção desses discursos, a mídia produziu os seus em torno da atividade extensional, como ilustrado no item anterior.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **BNCC**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente\saúde**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Cotidiano escolar e práticas interculturais. **Cadernos de Pesquisa**. V.46, n.161, p.802-820. Rio de Janeiro: PUCRJ, 2016.

G1, Jornal do Almoço. Alunos reutilizam material que iria para o lixo. Passo Fundo: **RBSTV**, 2012. Disponível em:  
[https://globoplay.globo.com/v/2176637/?fbclid=IwY2xjawJ5xW1leHRuA2FibQIxMQA\\_BHqNBsvvRAILgzbKBemH25SdPAnF6ugHnl\\_iiM3gSoNvdhcmZZj1oy9t94u\\_aem\\_SQ8n\\_tMxlqLuuXYGHLg6kw](https://globoplay.globo.com/v/2176637/?fbclid=IwY2xjawJ5xW1leHRuA2FibQIxMQA_BHqNBsvvRAILgzbKBemH25SdPAnF6ugHnl_iiM3gSoNvdhcmZZj1oy9t94u_aem_SQ8n_tMxlqLuuXYGHLg6kw). Acesso em: 24/04/2025.

JAPIASSU, h. **Interdisciplinabilidade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, 2012

PÊCHEUX, M. Ler o arquivo hoje. In. ORLANDI, Eni P. (org) [et. al.]. **Gestos de leitura: da história no discurso**. Trad.: Bethânia S. C. Mariani [et. al]. Campinas: Editora da Unicamp (Coleção Repertórios), 1994, p.55-66.

SAVAGET, Luciana. **Gertrudes, Trudes, Tutudes**. 6ª.ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2010.